UMA LIGAÇÃO PARA CINCINNATI

UMA LIGAÇÃO PARA CINCINNATI
O Que Ele Disse ao CEO

Eu tinha escrito um livro, mas não o tinha publicado.
Alguma coisa me impedia.
Mas não era Ele.
Em dois mil anos Ele havia mudado muitas ferramentas de comunicação.
Depois que os primitivos descobriram o fogo e encontraram um jeito melhor de cozinhar e de viver mais, outros primitivos — os nativos americanos — o usaram com vapor de água para se comunicar.
Fumaça branca queria dizer estamos pensando no que fazer.
Fumaça preta queria dizer vamos para a guerra. Preparem-se, estamos chegando.
Tudo mudou depressa.
O pai de toda comunicação foi o mensageiro a cavalo.
Depois o telégrafo.
Depois, no século vinte, o telefone.
E foi num desses dias que Ele me ligou.
Perguntou onde podia ir comprar um telefone.
Foi específico: quero um que funcione, vou gastar pouco, só vou usar o Word para escrever, nada de chamadas de vídeo.
Perguntou-me o que eu achava da Apple.
Disse-Lhe que aquela loja era para o Papa — Ele sempre tinha de pensar na imagem.
Depois mencionou alguns modelos na Amazon.
Disse-Lhe para mudar de fornecedor.
Teria de compartilhar os Seus dados, e para a privacidade isso não era sensato.
Além disso, Bezos estava construindo uma nova igreja — CHURCHAMAZON — e estava entrando no Seu mercado como concorrente.
Uma das regras que Ele sempre distribuiu de graça era nunca alimentar um concorrente.
No fim fui até o meu amigo chinês e comprei um telefone usado, experimental,

que se conectava em 1 bilhão G.
Justamente a rede Dele.
Sem precisar de chip.
Ele só ligaria, nunca receberia.

E para me agradecer, fez a Sua primeira ligação para Cincinnati.
Fiquei curioso. Aquela cidade significava algo para mim.
Mas não perguntei nada.
O que Ele tinha a perguntar, nunca soube.
Jesus liga para o CEO da P&G e diz:
"Você sabe o que aquele homem lá na Calábria está fazendo com a sua marca?
Talvez você mesmo devesse responder a ele."
O CEO olha para a tela, vê gillettenarrative.com, e não sabe se chama o departamento jurídico ou o diretor editorial.
Na dúvida, para e diz: você vai patrociná-lo?
Do outro lado da linha, Ele responde:
Não posso.
Ele trabalha sem SEO, sem anúncios, sem Google Merchant, sem marketing, sem mídia, sem publicidade, sem dinheiro.
Ele é apenas alguém que o meu Pai me recomendou.
Porque passou dezoito anos na Gillette.
Mas posso lhe dizer uma coisa.
Ele me pediu um USD assinado.
Não faço a menor ideia do que pretende fazer com ele.
Ferdinando
© 2026 Ferdinando Frega — Nando the Scribe. Todos os direitos reservados.
Gillettenarrative.com